



## Síndromes Maníacas e Transtorno Bipolar

### Autor(es)

Heron Flores Nogueira  
Tatiana Magalhães Carvalho De Azevedo  
Letícia Duarte  
Thiago Endres Da Silva Gomes  
Cyntia Salomão Lemos  
Taynara Da Silva Barros Pereira  
Sarah Do Nascimento Barros

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Introdução

As síndromes maníacas e o transtorno bipolar, embora nomeados com maior precisão apenas nas últimas décadas, acompanham a história da humanidade há milênios. Foi no século XIX que a medicina passou a reconhecê-los como condições clínicas específicas, e desde então, os avanços científicos têm ampliado significativamente a compreensão de sua complexidade. Este trabalho propõe-se a analisar o transtorno bipolar em seus aspectos teóricos, diagnósticos e clínicos, com ênfase nos subtipos e nas bases neurológicas. Com abordagem qualitativa e exploratória, a pesquisa evidencia a etiologia multifatorial do transtorno e a necessidade de uma atuação interdisciplinar em seu diagnóstico e tratamento. Os achados ressaltam a importância da identificação precoce, do uso de critérios diagnósticos padronizados e da integração entre farmacoterapia, psicoterapia e apoio familiar. Apesar dos progressos, persistem desafios na compreensão integral desses quadros, exigindo escuta atenta e acolhimento.

### Objetivo

Analizar as concepções teóricas, critérios diagnósticos, manifestações clínicas e possibilidades de intervenção referentes às síndromes maníacas e ao transtorno bipolar, com base na literatura científica.

1. Identificar os principais sintomas e características clínicas das síndromes maníacas e do transtorno bipolar, incluindo aspectos como taquipsiquismo, hipomania e sintomas psicóticos.
2. Investigar os critérios diagnósticos utilizados na identificação desses transtornos, com ênfase nas diretrizes do DSM-5 e da CID-11.
3. Avaliar as possibilidades de tratamento e intervenção.

### Material e Métodos

O estudo adota uma abordagem qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica, com foco nas síndromes maníacas e no transtorno bipolar, tendo como principal referência a obra de Dalgalarrodo. A coleta de



dados foi feita por meio de revisão sistemática da literatura científica, priorizando fontes reconhecidas e critérios diagnósticos estabelecidos pelo DSM-5 e CID-11. A análise descritiva e crítica buscou compreender os conceitos teóricos, manifestações clínicas e possibilidades de intervenção, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento acadêmico e clínico sobre essas condições psiquiátricas.

## Resultados e Discussão

Os resultados mais relevantes do estudo apontam para uma compreensão ampliada das síndromes maníacas e do transtorno bipolar, destacando sua etiologia multifatorial, que envolve fatores neurobiológicos, genéticos e psicossociais, exigindo, assim, uma abordagem interdisciplinar. Ressalta-se a importância da identificação precoce dos sintomas, como mania, hipomania, depressão, delírios de grandeza e desinibição social, para minimizar os impactos negativos na vida dos indivíduos. O estudo também valorizou os critérios diagnósticos padronizados dos manuais DSM-5 e CID-11, fundamentais para uma identificação mais precisa dos transtornos. Quanto ao tratamento, evidenciou-se a eficácia de abordagens que integrem o uso de estabilizadores de humor, antipsicóticos psicoterapia e suporte familiar e social. Por fim, o trabalho contribui para o campo acadêmico e clínico ao indicar a necessidade de pesquisas contínuas e reflexão crítica para o aprimoramento do diagnóstico e das intervenções.

## Conclusão

O artigo proporcionou uma compreensão aprofundada das síndromes maníacas e do transtorno bipolar, com base nas ideias de Dalgalarrondo e outras fontes científicas, destacando que essas condições possuem uma etiologia multifatorial — neurobiológica, genética e psicossocial — e, por isso, requerem uma abordagem interdisciplinar no diagnóstico e tratamento. As manifestações clínicas, como episódios de mania, hipomania e depressão, impactam significativamente a qualidade de vida dos indivíduos, sendo essencial a identificação precoce e a intervenção adequada. O estudo ressaltou a importância dos critérios diagnósticos padronizados do DSM-5 e da CID-11, além da necessidade de tratamentos que integrem estabilizadores de humor, psicoterapia e apoio familiar e social. Por fim, conclui-se que o tema ainda representa um desafio para a psiquiatria e a psicologia, exigindo pesquisas contínuas para o aprimoramento das práticas clínicas e do conhecimento na área da psicopatologia.

## Referências

- DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-11. Genebra: OMS, 2022.
- BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: Desvendando o Sistema Nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.